

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 2p

Data: 18.01.75

Pg.: _____

Bororos matam bois e ameaçam dono da fazenda

Da Sucursal de
BRASILIA

Um integrante da equipe-volante do Conselho Indigenista Missionario, padre Walber, informou ontem que os bororos mataram seis bois e três cavalos que haviam apreendido, pertencentes ao fazendeiro José Davi, ao mesmo tempo em que o ameaçaram de morte, caso ele não retire o restante do seu gado de dentro da área indígena.

O sacerdote chegou a Brasília alarmado com a situação tensa em Merure — Mato Grosso — pois os índios liquidaram os animais às escondidas da missão religiosa salesiana instalada na região, ao tempo em que se mostram "totalmente impacientes".

Segundo o missionário, os padres e freiras estão procurando acalmar os índios, mas estes se mostram arredios e "estranhos". Lourenço Rondon, o chefe da tribo, afilhado do marechal Rondon, enviou três bilhetes ao fazendeiro José Davi, solicitando que as reses fossem retiradas de dentro das hortas e plantações da área indígena. Propuseram, inclusive, devolver o gado apreendido, caso José Davi passasse um recibo, mas este se recusou alegando que "índio não é gente".

O episódio na verdade, foi constatado por jornalistas que estiveram há pouco mais de um mês na região, tendo Lourenço Rondon repetido várias vezes que "a nossa paciência tem limites". O fazendeiro José Davi é acusado de invadir as áreas que estão sendo delimitadas pelo Incra e pela Funai, e se considera proprietário de parte delas. No terceiro bilhete, segundo o padre Walber, Lourenço Rondon ameaçou matar os bois e os cavalos, caso o fazendeiro não fosse buscá-los e passar o recibo.

O sacerdote procurou, ao chegar a Brasília, o padre Antonio Iasi, representante do Conselho

Indigenista Missionario para Assuntos de Terra, a fim de que este se comunicasse imediatamente "com quem de direito".

O general Ismarth de Araujo Oliveira, presidente da Funai, viajou ontem pela manhã para o Rio de Janeiro, onde — segundo funcionários — ficará até a tarde de domingo. O temor do padre Walber é o de que os índios ataquem os habitantes de Merure, embora os integrantes da missão religiosa garantam que controlam a situação.